

cmp 2.2.3.191

DR. FRANCISCO DE PAULA

MAIWALD

Foi rezada hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma de dr. Francisco de Paula Maiwald, fallecido nesta capital, no dia 15 de fevereiro corrente. Dado o vasto circulo de relações no meio



medico e social, que o extincto cultivava, muito concorrido foi o acto religioso, celebrado pelo revmo. monsenhor Isauro de Medeiros, seu particular amigo e que o assistiu no transe doloroso, confortando-o com a absolvição e a communhão, e ministrando-lhe os ultimos sacramentos.

O dr. Francisco de Paula Maiwald, nasceu em 12 de dezembro de 1860, na cidade de Pelotas do Estado do Rio Grande do Sul, onde fez o curso de humanidades. Muito joven, ainda dedicou-se ao magisterio e ao jornalismo, onde se empenhou com raro brilho na propaganda da Abolição e da Republica, quer dirigindo a **Revista Federal**, publicação do Club Republicano Rio-Grandense, quer collaborando, com Ennes de Souza, Simões Lopes e outros, na "Democracia", no "Federalista" e no "Tiradentes." Fez tambem parte do Club 20 de Setembro — (Republicano Abolicionista), como batalhador infatigavel dos seus nobres ideaes. Em 1883, transferiu-se para esta capital, onde se matriculou nos cursos medicos e de pharmacia, da Faculdade de Medicina, obtendo o diploma de pharmaceutico em 1886, e o de doutor em medicina em 1889, ainda encontrando tempo para se didicar ao ensaio, como professor do tradicional Externato João de Deus, do qual chegou a ser director Especializou-se em cirurgia e ophtalmologia, exerceu até morrer a sua actividade profissional, com a dedicação de um verdadeiro sacerdocio. De 1894 a 1896, foi medico oculista da Brigada Policial. Naquelle mesmo anno era nomeado commissario extraordinario de Hygiene e Assistencia Publica, cargo que ainda occupou em 1900. Em 1903, foi incumbido por Oswaldo Cruz de fazer parte do Serviço de Policia Sanitaria dos Fócos de Febre Amarella, sendo nomeado no anno seguinte inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, cargo que desempenhou até ser colhido pela morte.

Na profissão, exerceu a caridade cerca de 35 annos, dedicando-se á clinica cirurgica da Policlínica Geral desta cidade, da qual era socio bemfeitor e membro do Conselho Administrativo, nella servindo como assistente do professor Pedro Severiano de Magalhães, desde cujo fallecimento tomou a direcção dos serviços. Com os rs. Moura Brasil e Guedes de Mello, trabalhou ainda na Policlínica de Crianças, na clinica ophtalmologica. Em 1906, foi membro da Commissão de Recenseamento do Districto Federal. Não obstante a sua vida trabalhosa, ainda tinha tempo para se dedicar á musica, de que foi grande cultor, fazendo parte, como violinista, do Club Symphonico, do qual foi fundador, com o dr. Sebastião Barroso e outros. Falleceu, assim o illustre medico — cuja vida foi um exemplo de esforço, de abnegação, de modestia e de virtudes — na plena actividade do seu espirito polymorpho, mão grado a carinhosa assistencia de sua esposa dedicada e seus parentes, e de todos os esforços dos seus medicos e amigos, os drs. A. Figueiredo Baena, Carvalho Cardoso e Paulo Maiwald, este seu sobrinho. Deixou o extincto, viuva, a exma. sra. d. Cecilia Carvalho de Araujo Maiwald, irmã do dr. Carvalho Araujo, ex-director da E. F. Central do Brasil, e uma irmã, a exma. sra. d. Flora Olga Maiwald e Silva, casada com o negociante, sr. Antonio Miguel de Azevedo Silva.

O JORNAL — Domingo, 23 de Fevereiro de 1930

do
di
na
es
ex
fes
ca

pó
ce.
Es
af
E
se
en

en
in
to
lu
se
m
de
in
er

sit
de
O
av
pe
in
m
do
m
pt
na

pa
da
ta
se
ne
do

nt
r
gr
co
Pl
m

ti
gã
pl
pi
ca
gã

Sa
ra
cr
ca
Pa

M

ma
m
to
Co

ma
tro
Li
RE

da
pa
se
Fr

ta
pa
Ca
si
ch
Co
al
m
ci

ba
pr
lic
va
de

H

ra
ho
ca
er
sa
R
m
te
pe
D

ad
m
ho
ve
á
L

ho
da
fo
co
Co
B
su
P
B
ne
di
ca
R

de
m
ra
S
C
li
H
ta
ra
e